



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Programa de Disciplina

CURSO(S): Licenciatura em Biologia Noturna

DEPARTAMENTO: Botânica

DISCIPLINA: Biologia Vegetal II

CÓDIGO: SBC0035

CARGA HORÁRIA: 75 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (03T e 01P)

PRÉ-REQUISITOS: Biologia Vegetal I

EMENTA:

Organografia Vegetal. Sistemas de classificação: artificiais, naturais e filogenéticos. Taxonomia Vegetal e o estudo das principais famílias botânicas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de conhecer a morfologia externa dos principais elementos dos vegetais superiores. Tais conteúdos visam instrumentalizá-lo para a realização de análise morfológica. Será dada ênfase as principais famílias botânicas com maior interesse agrônômico, comercial ou mais representativo nos ecossistemas nacionais, em especial na Mata Atlântica, com o intuito de possibilitar a apreensão dos conceitos morfológicos e anatômicos visando o desenvolvimento da análise crítica a ser aplicada na prática profissional.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, aulas práticas, aulas de campo, estudos dirigidos, seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Principais Características e origem das Fanerógamas

2. Raiz:

Teórica- definição , origens e teorias de crescimento, funções , regiões e tipos.

Prática – Reconhecer e esquematizar os diferentes tipos de raízes e suas regiões

3. Caule:

Teórica- definição, origens e teorias de crescimento, funções, regiões, tipos e sistemas caulinares de ramificação.

Prática- reconhecer e esquematizar os diferentes tipos de caule e suas regiões. Diferenciar os sistemas de ramificação.

4. Folha:

Teórica- definição, origens e crescimento, funções, regiões e gemas.

Classificação quanto aos seus diversos aspectos. Apêndices, modificações e heterofilia.

Prática- esquematizar e classificar os diferentes tipos de folhas , suas regiões, a filotaxia. Reconhecer os diferentes tipos de metamorfose foliar, relacionando-os à função desempenhada.

5. Flor:

Teórica- definição, origem, função, partes da flor. Classificação quanto aos seus diversos aspectos (simetria, verticilos de proteção e de reprodução. Fórmula e diagrama floral). Inflorescências.

6. Reprodução Sexuada das Magnoliophyta (polinização, adaptação das flores aos agentes polinizadores, germinação dos grãos de pólen, fecundação)

7. Fruto:

Teórica: definição, origem, função, estrutura. Classificação dos tipos . Infrutescência. Dispersão.

Prática: esquematizar e classificar os diferentes tipos de frutos relacionando as suas ao modo de dispersão.

8.Semente:

Teórica: definição, origem, função, estrutura, desenvolvimento, germinação, dispersão.

9.Sistemas de Classificação. Código Internacional de Nomeclatura Botânica.

10. Divisão Pinophyta:

Teórica- definição, origem, taxonomia, evolução. Classes: Cycadopsida (Ordem Cycadales), Conifropsida (Ordem Coniferae), Taxopsida e Chlamydospermae.

Prática- esquematizar a estrutura de diferentes partes de representantes das Pinophyta.

11. Divisão Magnoliophyta:

Teórica- definição, origem, taxonomia, evolução. Caracterização das Classes Magnoliopsida e Liliopsida.

Prática- esquematizar e identificar a Classe do material botânico analisado.

AVALIAÇÃO:

Serão ministradas duas provas teóricas (PT₁ e PT₂), além de um seminário temático em grupo. A média final será dada pela média aritmética das avaliações propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Barroso, G.M. 1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol. I. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.255pp.

Barroso, G.M.1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol. 2. Viçosa:Universidade Federal de viçosa. Imprensa Universitária. 377p.

Barroso, G.M.1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol. 3. Viçosa:Universidade Federal de viçosa. Imprensa Universitária. 326p.

Cronquist, A. 1968. The Evolution and Classification of Flowering Plants. Boston: Houghton Mifflin. USA. 369 p.

Cronquist, A. 1981. An Integrated System of Classification of Flowering Plants. New York: Columbia University Press. 1262.

Font Quer, P. 1953. Dicionário e Botânica. Barcelona (Espanha): Labor.

Guimarães, J. L. 1979. Sistemática Vegetal. Itaguaí (Rio e Janeiro): Imprensa Universitária. 144p.

Joly, A . B. 1977. Botânica . Chaves de Identificação das Famílias de Plantas Vasculares que Ocorrem no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 159p.

Pereira, C. & Agarez, F.V. 1980. Botânica. Taxonomia e Organografia de Angiospermae. Chaves para Identificação de Famílias . Rio de Janeiro: Interamericana. 190p.

Radford, A.; Dickison, W.C.; Massey, J.R.; Bell, C.R. Vascular Plant Systematics. 891p.

Stuessy, T. F. 1990. Plant Taxonomy. The Systematics Evaluation of Comparative Data. New York:Columbia University Press. 514p.